

CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA DO TIPO E-BOOK E COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL PARA VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO¹

Samara Lunardi¹, Renata Gobetti Borges¹, Rosana Amora Ascari², Dhiane Terribile³, Clarissa Bohrer Silva⁴, Denise Antunes de Azambuja Zocche⁵

¹ Vinculado ao projeto “Tecnologia educativa organizacional: melhores práticas para a gestão da segurança em procedimentos hemoterápicos.”

² Orientador, Departamento de Enfermagem – UDESC Oeste/CEO – rosana.ascari@udesc.br

³ Enfermeira. Comitê Transfusional do Hospital Regional do Oeste – HRO

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem – UDESC Oeste/CEO

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem – UDESC Oeste/CEO

Introdução: O uso de componentes e derivados nas unidades hospitalares são indispensáveis para salvar vidas e todo o ciclo do sangue deve ser acompanhado de forma criteriosa, minimizando complicações e reações transfusionais. A hemovigilância possui um papel fundamental durante toda a cadeia transfusional, analisa a recorrência dos eventos adversos, verifica possíveis causas para investigá-las, melhora a segurança do paciente e os impactos para o serviço de saúde. Faz-se necessário o conhecimento adequado e atualização contínua da equipe multiprofissional, em especial da enfermagem para maximizar a qualidade do cuidado, diminuição dos eventos adversos e notificação adequada deste, caso a complicação ocorra¹. Pesquisa de campo no oeste catarinense sinalizou que a hemovigilância apresenta-se frágil no que diz respeito ao processo de transfusão e monitoramento do paciente, bem como pela presença de reações transfusionais e insegurança profissional nos procedimentos a serem realizados frente a ocorrência de eventos adversos. Nesse sentido questiona-se: É possível desenvolver uma tecnologia educativa do tipo e-book sobre hemoterapia para profissionais de enfermagem com vistas a gestão da segurança? **Objetivo:** Desenvolver uma tecnologia educativa do tipo e-book para auxiliar a enfermagem na gestão da segurança em procedimentos hemoterápicos. **Método:** Com base nos achados de uma pesquisa exploratória e descritiva realizada em duas etapas, sendo a primeira para identificação da conduta dos profissionais de enfermagem frente ao ato transfusional e a segunda, para analisar a prevalência das reações transfusionais, as quais deram origem a dois Trabalhos de Conclusão de Curso entre 2019 e 2020, aliado aos achados da literatura científica e legislação nacional, foi construído uma tecnologia educativa do tipo e-book. A pesquisa de campo foi realizada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina sob nº 3.675.162 em outubro de 2019. A construção da tecnologia educativa em hemoterapia emergiu da vivência das autores durante atividades de ensino e pesquisa, em que percebeu-se condutas diferentes dos profissionais de enfermagem frente aos mesmos procedimentos assistenciais. Assim, durante o segundo semestre de 2020 se construiu a primeira versão do e-book e em 2021 os autores buscaram profissionais dispostos a validar o conteúdo, sem sucesso, motivo que mobilizou os autores na busca de parcerias interinstitucionais. **Resultados e Discussão:** Diante dos achados da pesquisa, foi possível observar há lacunas de conhecimento por parte dos profissionais de enfermagem acerca do processo hemoterápico, da duração, conduta frente a presença de eventos adversos, além da evidência de subnotificações e de reações transfusionais, podendo ser resultado de reações de

grau leve o que acaba não sendo notificado e realizado a conduta correta. A necessidade da educação permanente para todos os setores dos hospitais evidenciou-se diante dos achados da pesquisa, da literatura científica, e legislação brasileira de hemovigilância. Assim, realizou-se a construção da estrutura de tópicos para o desenvolvimento de tecnologia educativa, do tipo E-book, o qual contém três módulos. Cada módulo é dividido em tópicos, sendo que o primeiro módulo enfatiza a história da hemoterapia, legislações e casos específicos, como a transfusão para pacientes com relação a religião - Testemunha de Jeová; o segundo módulo contempla todas as etapas da transfusão, além das reações transfusionais, e o terceiro módulo a hemovigilância, funcionamento do comitê transfusional e as notificações dos eventos adversos que ganharam destaque em virtude dos achados da pesquisa de campo e restrita abordagem na literatura científica. Buscando guiar e facilitar a leitura e o entendimento sobre a hemoterapia por profissionais da saúde, foi criado um Avatar na plataforma Zepeto, onde encontra-se disponível gratuitamente. Com a primeira versão da tecnologia construída, revisão por profissionais vinculados ao grupo de pesquisa Grupo de Estudos sobre Trabalho e Saúde (GESTRA), e após várias tentativas junto à hospitais de Santa Catarina para conseguir profissionais qualificados ou com expertise na prática profissional em hemoterapia para validar o conteúdo da tecnologia, sem sucesso, buscou-se parceria com a Fundação de Apoio ao Hemosc e Cepon (FAHECE), no qual está em tramitação o Termo de Cooperação Técnica UDESC-FAHECE, com vistas a articulação estadual junto às agências transfusionais no Estado de Santa Catarina e mobilização interna para sensibilizar e disponibilizar profissionais para validação do conteúdo da tecnologia educativa em questão. Tal cooperação objetiva a participação de enfermeiros, médicos e biomédicos com expertise na prática hemoterápica para a validação do conteúdo do material didático (e-book). Após validação de conteúdo a tecnologia será encaminhada para diagramação e disponibilizada em formato eletrônico. Ainda, é possível a construção de um curso online com base no e-book, em parceria com FAHECE a ser disponibilizado de forma gratuita aos profissionais de todo o país. **Conclusão:** Foi possível perceber que apesar da grande demanda transfusional nos serviços de saúde hospitalar, ainda há carência de informações hemoterápicas tanto no serviço pesquisado, quanto sinalizado na literatura científica, o que balizou o desenvolvimento de uma tecnologia educativa do tipo e-book. Tal tecnologia pode contribuir para intensificar a notificação de eventos adversos e o preenchimento correto da ficha de notificação de reações transfusionais e, fortalecer a gestão da qualidade e segurança nos procedimentos hemoterápicos por meio da educação permanente nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Serviço em Hemoterapia. Cuidados de Enfermagem. Reação Transfusional.

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Guia para uso de Hemocomponentes**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 136 p. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_uso_hemocomponentes_2ed.pdf. Acesso em: 08 ago 2021.